

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - CPUC

1 Ao quarto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro foi realizada a terceira (3ª)
2 Reunião Ordinária da Comissão Permanente das Unidades de Conservação - CPUC do
3 Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAFI. A reunião aconteceu de forma online,
4 na plataforma Google Meets, sendo iniciada às nove horas e dez minutos, conduzida pela
5 coordenadora-chefe das Unidades de Conservação e presidente da CPUC Lara Helena
6 Pires Vieira, e secretariada pela Secretária do COMAFI Rubyane Brito Rodrigues de
7 Almeida. A reunião contou com a participação dos seguintes membros: Maria Serrate dos
8 Santos (Córrego Brasília); Dariane Dorin (Jupira); Nathalie Veronique Y. H. Granzotto
9 (Bosque Guarani); Daniel Dantas Duarte (Bosque Guarani); e Paula Cristiny Assis de Lima
10 (Triângulo Verde). Como faltantes constam os membros da Unidade de Conservação (UC)
11 Parque Natural Municipal Horto Municipal e Parque Natural Municipal Bosque dos
12 Macacos. As pautas da reunião foram: a) Compatibilização do uso do PNM Córrego
13 Brasília; b) Oficinas do Plano de Manejo do PNM Bosque Guarani; c) Assuntos Gerais.
14 Lara abriu a reunião explicando sobre a pauta do dia e iniciando pela primeira pauta sobre
15 a compatibilização do uso do Parque Natural Municipal (PNM) do Córrego Brasília, a
16 presidente explicou que existe um processo de reintegração de posse das famílias
17 residentes no PNM. Maria Serrate, moradora do local, compartilhou sobre sua história e
18 as outras famílias residentes. Lara disse que existe um parecer da Secretaria Municipal
19 de Meio Ambiente favorável à permanência da família da dona Maria devido aos serviços
20 ambientais que eles realizam no local. O Instituto de Habitação do município também é
21 favorável à permanência da família, mas a Procuradoria Geral do Município se manifestou
22 pela realocação de todas as famílias residentes na área. Após uma reunião entre a
23 Secretaria de Meio Ambiente, Unila, Fozhabita e dona Maria Serrate, os
24 encaminhamentos foram de retirar a família da dona Maria do processo de reintegração,
25 permitindo assim sua permanência no local, e promover a mudança de tipologia da
26 Unidade de Conservação de proteção integral para uso sustentável. Esta categoria seria
27 mais adequada porque recentemente a família da dona Maria foi certificada como
28 comunidade tradicional Quilombola. Esta alteração de tipologia também já havia sido
29 solicitada pelo Instituto Água e Terra (IAT) para que a UC possa receber ICMS Ecológico.
30 A categoria proposta então seria Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS). Lara
31 abriu para questionamentos, Nathalie perguntou há quantos anos a família vive lá e
32 quantas pessoas são. Maria disse que em janeiro completam 35 anos que vivem no local
33 e são aproximadamente 60 pessoas. Nathalie então questionou sobre as permissões da
34 categoria de RDS e Lara deu exemplos como exploração dos recursos da área de forma
35 sustentável, na forma da horta que existe hoje por exemplo, porém sem utilização de
36 agrotóxicos, não seria permitido retirar lenha, plantar espécies exóticas, construir
37 edificações sem cunho ambiental, entre outras. A presidente leu aos presentes a redação
38 dada pela Lei nove mil novecentos e oitenta e cinco de dois mil (9.985/2000) que trata do
39 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) sobre as características de uma
40 RDS, entre elas: "a Reserva de Desenvolvimento Sustentável é uma área natural que
41 abriga populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de
42 exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações e adaptados às
43 condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da
44 natureza e na manutenção da diversidade biológica". Lara enfatizou sobre o Conselho da

45 UC que deixaria de ser apenas consultivo e passaria a ser deliberativo. Após demais
46 explicações e esclarecimentos, foi aberta a votação com o questionamento: você é a favor
47 da mudança de categoria da UC de Parque Municipal para Reserva de Desenvolvimento
48 Sustentável? Dariane, Maria, Nathalie e Paula foram favoráveis à alteração, sendo
49 unanimidade entre os votantes. Seguindo com a próxima pauta, Lara informou sobre as
50 oficinas de elaboração do Plano de Manejo do PNM Bosque Guarani e abriu a palavra aos
51 representantes da UC. Nathalie comentou que aconteceram boas discussões, mas que
52 ela sentiu falta da representação guarani nas discussões, pois não estavam presentes.
53 Também enfatizou que foi muito discutida a pauta turística e sua posição é de que o
54 parque seja para todos, principalmente para os moradores. O terceiro ponto, na sua
55 opinião, foi que a visita técnica à UC deveria ter sido realizada no primeiro dia e não no
56 último para que as pessoas pudessem conhecer antes de decidir qualquer coisa.
57 Finalmente, enfatizou que deve ser realizada uma engenharia financeira para que o PNM
58 Bosque Guarani não seja fonte de renda para financiar as outras UCs. Lara citou que na
59 sua opinião não deveria ser cobrado ingresso, mas ter uma restrição de horário, a qual
60 Maria concordou. Dantas perguntou sobre a data da audiência pública que irá ocorrer e
61 Lara respondeu que será em janeiro. Em assuntos gerais, a presidente reforçou o convite
62 aos membros da CPUC para participarem da Conferência Municipal de Meio Ambiente.
63 Sem mais nada a constar, a presidente agradeceu a todos e deu como encerrada a
64 reunião às dez horas e eu, Rubyane lavrei a presente Ata que segue assinada pelos
65 presentes.

Lara Helena Pires Vieira
DVPUC

Rubyane Brito Rodrigues de
Almeida
DVPUC

Maria Serrate dos Santos
CÓRREGO BRASÍLIA

Paula Cristiny A. de Lima
TRIÂNGULO VERDE

Dariane Angela Donin
JUPIRA

Nathalie Veronique Y. H.
Granzotto
BOSQUE GUARANI

Daniel Dantas Duarte
BOSQUE GUARANI